

Sabesp anuncia R\$ 296 mi à região

Um terço desse montante será investido em Guarujá; concessionária de água e esgoto planeja obras para a Baixada Santista até 2024

ANDERSON FIRMINO
de reportagem

A Sabesp confirmou ontem o investimento de R\$ 296 milhões em obras para as cidades da Baixada Santista até 2024. Desse total, quase um terço (R\$ 94 milhões) atenderá a cidade de Guarujá. O anúncio foi feito durante apresentação do trabalho de busca de vazamentos mantido pela empresa, com utilização de equipamentos como o geofonamento (confira detalhes no destaque).

De acordo com o diretor de operações da Sabesp, Roberval Tavares de Souza, para Guarujá serão R\$ 82 milhões visando a redução de perdas de água, mais R\$ 12 milhões para melhorias na captação no Rio Trindade, para reforçar o abastecimento na Cidade e no Distrito de Vicente de Carvalho.

Outros R\$ 202 milhões serão empenhados em melhorias de interligação do sistema para outras três cidades da Baixada Santista (Santos, São Vicente e Praia Grande). É importante destacar que Guarujá faz parte da Baixada Santista e qualquer ação nas demais cidades também beneficia os guarujenses, porque é uma região metropolitana. As divisões são no papel; na vida real, uma rua pode ser de uma cidade e passa a ser de outra, por exemplo, sintetiza.

PREOCUPAÇÃO

A preocupação com o Município, que sofre constantemente com problemas no abastecimento, é o motivo da maior parte da destinação do investimento. Por isso, frear desperdícios soa como uma atitude urgente em terras guarujenses.

"A perda de água física é uma preocupação muito forte aqui. As equipes operacionais estão buscando vazamentos não visíveis. A maioria deles está abaixo do chão, e a equipe tem toda uma tecnologia para identificá-los. É um serviço contínuo da Sabesp, de caráter preventivo", afirma o diretor da empresa.



O anúncio ocorreu durante apresentação do trabalho de busca de vazamentos, com a utilização de equipamentos como o geofonamento



Guarujá receberá R\$ 82 milhões do montante para reduzir perdas, mais R\$ 12 milhões para melhorias na captação de água do Rio Trindade

Ele ressalta que, apenas com as obras na estação de captação do Rio Trindade, o ganho será de 100 litros por segundo para a Estação de Tratamento de Água (ETA) Jurubatuba. Será uma alternativa para lidar com o consumo crescente, em especial nos feriados e temporadas.

"A população como um todo vai ser beneficiada. É aquela contribuição que a gente vem buscando para tentar atender à demanda como um todo, para poder sanar essa falta d'água que a gente tem em grandes temporadas", explica o secretário de Infraestrutura e Obras de Guarujá, Adilson

Luiz de Jesus.

CAVADA PEDREIRA

As ações que visam evitar a perda de água em Guarujá buscam contornar uma situação, enquanto a principal medida prevista pela estatal, o megareservatório da Cava da Pedreira, não sai do papel.

De acordo com o diretor de operações da empresa, o projeto, que tem capacidade útil do reservatório de 3 bilhões de litros de água, segue no meio de um impasse jurídico com os donos do espaço.

"É uma ação estruturante para Guarujá. Estamos na fase de negociação da des-

COMO FUNCIONA

A superintendente da Sabesp na Baixada Santista, Gilvânia Coelho, explica como funciona o mecanismo de detecção de perdas de água. "Como são equipes diferentes que fazem a varredura, quem identifica marca, com letras VZ e o vazamento, com as letras VZ e um quadrado, e passa uma relação. Depois, a equipe que conserta olha a marcação e abre naquele ponto, para achar o vazamento. Pode acontecer de não localizar, isso faz parte da análise do desempenho da contratada. É algo que otimiza o trabalho, sem dúvida, é o que é mais importante: a gente consegue mapear vazamentos de extrema importância".

propriação. Isso está na Justiça, os valores orçados de perdas estão todos sendo avaliados pela Justiça. Estamos aguardando para saber como pagar", conta Souza.

Em maio deste ano, a Sabesp revogou a licitação para a construção do megareservatório, lançada em 2021. Segundo a companhia, a decisão se deveu a uma defasagem dos valores previstos na concorrência.

MULTIPLAS SANTOS

O diretor de operações da companhia comentou, ainda, sobre as multas aplicadas pela Prefeitura de Santos por buracos e falhas em reparos de vias - somadas, chegam a mais de R\$ 818 mil. A empresa já trabalha na rescisão contratual de uma prestadora de serviços, que pode ser a causa dos problemas.

"Recebemos todas as multas da Prefeitura. Estamos avaliando, com medidas administrativas correndo, e a Sabesp cumpre toda a legalidade municipal. Tem um caso especial, que está ligado a uma empresa que presta serviço, que não tem um bom desempenho e que o contrato está na fase de rescisão. Isso pode ter ajudado na queda de qualidade no atendimento", finaliza.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3